

Turistas pelo Porto

No dia 13 de março de 2015 os alunos das turmas de Línguas e Humanidades e de Ciências SocioEconómicas do 11º ano partiram em visita de estudo à cidade do Porto, nomeadamente ao Aeroporto Francisco Sá Carneiro e ao Porto de Leixões, rotativamente entre dois grupos.

No aeroporto Francisco Sá Carneiro, os alunos, acompanhados por um professor e por uma funcionária do aeroporto, tiveram contacto com as aeronaves e foi-lhes explicado como funciona o processo de aterragem e descolagem e a sua organização na pista, o carregamento de mercadorias e passageiros, o combate aos possíveis fogos, os diferentes tipos de serviços das companhias de viagem, e foi-lhes dado ainda algumas informações tipo curiosidades sobre as aeronaves e o próprio aeroporto que escapam à maioria dos passageiros. Além disso, foi realizado o percurso que um passageiro comum realiza habitualmente até partir em viagem, desde o check-in, passando pelo despacho da bagagem e pela revista feita pelo detetor de metais.

Já no Porto de Leixões, a visita, realizada dentro do autocarro por motivos de segurança, foi guiada por uma funcionária, que foi explicando ao longo do percurso o procedimento de carga e descarga, a organização de mercadorias dentro do porto, o manuseamento, as características e as funcionalidades dos contentores e o processo de intermodalidade que exige o tipo de transporte marítimo; foi apontada a ponte levadiça do porto, uma das maiores da Europa, que permite a passagem dos automóveis quando baixada, e dos navios quando levantada; finalmente, foi comentado o impacto negativo que aquele tipo de infra-estruturas traz à área urbana em que se insere (caso das poluições sonora, visual, residual e do congestionamento do trânsito) e as medidas de integração e diminuição das desvantagens já postos em prática, que passam por um desenvolvimento e organização das infra-estruturas de circulação rodoviária e pela aposta em projectos arquitectónicos originais e de qualidade que visam tornar o Porto de Leixões atrativo estética e visualmente, não só para os que desembarcam, mas também para os cidadãos que convivem com ele mais frequentemente.

Antes de regressar a Cantanhede, foi feita uma visita, ainda dentro do autocarro, pela baixa da cidade do Porto, em que foi possível observar um grande fluxo de população flutuante, atraída pela concentração de serviços e bens raros e vulgares, com o cenário cativante da zona histórica da cidade.



Alexandra Pereira, Catarina Carpinteiro, Daniela Ferreira & Diana Cruz – 11º LH2

abril de 2015